JAVÃO

Não sei quem me contou essa história, só sei que foi assim.

-Camila Yumi Aoki Taira

Prólogo.jpg

Era uma vez um garoto. Ele gostava de barcos, então seu pai lhe deu um barco. No barco havia um papel com um desenho, era o desenho de um Javão.

O garoto perguntou ao seu pai o que era um Javão, então seu pai começou a andar. O garoto seguiu seu pai. Quando chegaram no fim da estrada, havia uma placa escrito "NÃO ENTRE".

Seu pai encarou a placa, e logo depois encarou o garoto. Então seu pai ficou magenta. Seu pai não estava mais lá.

O garoto sentiu dor de cabeça e decidiu ir para casa. Ele tinha esquecido tudo que tinha acontecido na estrada.

Quando chegou em casa, sua mãe estava assistindo a um programa de TV. O garoto perguntou o que ela estava assistindo. Ela disse que estava assistindo ao programa de um Javão. O garoto perguntou o que era um Javão.

Naquela manhã, o garoto tinha acordado com os gritos de sua vizinha. Ele foi até a janela para ver o que estava acontecendo. Sua vizinha estava no jardim, careca, e magenta. Ela estava dançando furiosamente na grama, tão rápido que as folhas voavam só com sua coreografia. Ela gritava freneticamente palavras que terminavam com "ÃO". "FURACÃO, EMOÇÃO, AVIÃO, AZARÃO, PÃO, CORAÇÃO, INDIGNAÇÃO, PEÃO, RATÃO, AZULÃO, PORÃO, TRISTÃO, BARÃO, JOÃO, CASARÃO, MELÃO, COLORAÇÃO... JAVÃO!!!!". Ao gritar a última palavra a velha saiu correndo em direção a um arbusto. Ela pulou com tremenda agilidade até se afogar nas folhas, e então sumiu.

O garoto se dirigiu à cozinha, e no meio de seu trajeto esqueceu da cena tão banal que havia presenciado. Chegando na cozinha, seus irmãos estavam comendo laranja. O garoto decidiu comer laranja também. Ele abriu a geladeira, e lá dentro havia duas laranjas. Uma delas ficou magenta. E então sumiu.

O garoto logo esqueceu sobre a outra laranja, e então pegou a que havia restado. Ele comeu. Ele foi para a sala, e em cima do sofá havia um livro. O título do livro era "Origem". O livro ficou magenta.

Logo o garoto esqueceu o que era aquele objeto. Era um livro. Com o título "Origem". Era magenta. Ele não entendeu o porquê daquele livro estar na sua mão. O garoto abriu-o, suas páginas estavam em branco. Ele guardou-o no seu bolso, pois o livro era muito pequeno.

O garoto sentiu fome. Mas na geladeira não havia mais nada. Ele decidiu sair de casa para achar algum alimento. Logo chegou na esquina, onde havia uma padaria. Um homem vestido de verde estava fechando as portas da padaria. O garoto perguntou o porquê de fecharem a padaria tão cedo. O homem encarou aterrorizado o garoto, chegou perto de seu ouvido e sussurrou "Javão". O homem soltou um berro ensurdecedor e rapidamente correu até uma árvore, onde escalou e desapareceu entre as folhas.

O garoto logo se esqueceu. Ainda sentindo fome continuou andando. Depois de um bom tempo andando, chegou na frente de um prédio, onde havia uma placa na porta. "ORIGEM". Como sempre, o garoto se lembrou de algo importante, o livro que estranhamente aparecera na sua mão tinha o mesmo título. Sem pensar, abriu a porta e entrou.

Havia uma longa escada, na qual não se podia ver o final. Era extremamente estreito e escuro. Quando chegou no final da escada, o garoto se deparou com um corredor onde havia várias portas. Tentou abrir todas as portas, e todas estavam trancadas, exceto uma. A porta era magenta, e tinha o desenho de um chapéu.

O garoto bateu na porta. Alguém abriu.